

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	5

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	7
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	8
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	9
10.5 - Políticas contábeis críticas	10
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	11
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	12
10.8 - Plano de Negócios	13
10.9 - Outros fatores com influência relevante	14

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de Risco da Companhia visa identificar, avaliar, controlar e monitorar a exposição aos riscos para as tomadas de decisões.

Identificar: os eventos internos e externos que influenciam os riscos são identificados e classificados entre riscos e oportunidades. Essas oportunidades são selecionadas para os processos de estabelecimento de estratégias e objetivos;

Avaliar: os riscos são analisados, considerando-se a sua probabilidade e o impacto como base para determinar o modo pelo qual deverão ser administrados;

Controlar: políticas e procedimentos são estabelecidos e implementados para assegurar que as respostas aos riscos sejam executadas com eficácia;

Monitorar: o monitoramento é realizado através de atividades gerenciais contínuas, avaliações independentes, ou ambas as formas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**a) Riscos para os quais se busca proteção.**

Grandes oscilações nos mercados financeiros.

b) estratégia de proteção patrimonial (hedge).

Não há.

c) instrumentos utilizados para a proteção patrimonial (hedge).

Não há.

d) Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos.

Zeragem e bloqueio de todas as plataformas quando as perdas atingirem 5% do patrimônio líquido.

e) se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos.

Não, o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos de ganho patrimonial. Os instrumentos operados são: contratos de mercadorias à vista e futuras de todas as naturezas negociadas na BMF&BOVESPA ou mercados estrangeiros.

f) Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos.

Sistema de risco proprietário com parâmetros de riscos pré-determinados, gerente de risco que acompanha o sistema. Sistemas de riscos interligados a corretoras de valores que atuam como backup para eventuais falhas.

g) adequação da estrutura operacional de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

Reuniões são feitas semanalmente para atualização e parametrizações das novas realidades que as posições financeiras da companhia se encontram.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**(a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os Diretores da Companhia acreditam na eficiência dos procedimentos e controles internos adotados para assegurar a qualidade, precisão e confiabilidade das demonstrações financeiras da Companhia. Por essa razão, as demonstrações financeiras da Companhia apresentam adequadamente o resultado de suas operações e sua situação patrimonial e financeira nas respectivas datas. Ainda, os Diretores não identificaram quaisquer tipos de imperfeições que possam comprometer as demonstrações financeiras da Companhia.

(b) estruturas organizacionais envolvidas

A Presidência do Conselho de Administração é a principal área responsável pelas demonstrações financeiras – conta com o suporte dos prestadores de serviços contábeis e da auditoria externa.

(c) forma de supervisão da eficiência dos controles internos pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Os resultados de todos os trabalhos de auditoria interna são reportados por meio de relatório ao Presidente do Conselho de Administração e aos Diretores.

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presente no relatório do auditor independente

Os Diretores entendem que os relatórios sobre os controles internos emitidos pelos auditores independentes da Companhia com relação ao período de três meses findo em 31 de março de 2018 não apontam deficiências significativas sobre os procedimentos e controles internos utilizados para elaboração das demonstrações financeiras da Companhia.

(e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Não se aplica.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 - Mecanismos e procedimentos internos de integridade

Não aplicável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

As alterações são:

- 1 - Operacionalização da Companhia com atuação em mercados de grande complexidade, como é o mercado financeiro de forma geral, onde a Companhia atua com operações de daytrade nas principais mercadorias disponíveis na BMF&BOVESPA;
- 2 - Operacionalização da Companhia com atuação no mercado educacional e de formação de novos traders para atuar na mesma.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**a) condições financeiras e patrimoniais gerais.**

A diretoria da companhia entende que a empresa atualmente possui condições financeiras e patrimoniais limitadas para cumprir suas obrigações de curto e médio prazo.

b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas.

Para a diretoria, a estrutura de capital é delimitada para atender as necessidades da companhia.

I. Hipóteses de Resgate

Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.

II. Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não aplicável.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A companhia não possui compromissos financeiros relevantes.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.

Não há.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

Não se aplica a companhia uma vez que não possuem passivos e suas atividades ainda são financiadas pelo controlador.

f) níveis de endividamento e características das dívidas.

I. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes; II. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras; III. Grau de subordinação entre as dívidas.

Não há contratos de empréstimos firmados no momento.

IV. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não aplicável à Companhia.

g) limites de utilização dos financiamentos já contratados.

Não se aplica.

h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.

Não há.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**a) resultados das operações da Companhia.**

I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A companhia tem como principal fonte de receitas:

- Operações de tesouraria: Arbitragens de juros futuros, compra e venda de títulos públicos e privados, operações de day-trade, etc
- Educacional: Cursos educativos para ensinar formar traders no Mercado financeiro.

II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Não há.

b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

Não há.

c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.**c.1) Impacto da inflação.**

Não houve.

c.2) Variações de preços dos principais insumos e produtos.

Não houve.

c.3) Variações do câmbio e taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro.

Não houve.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a) introdução ou alienação de segmento operacional.

Não ocorreram eventos relevantes.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

No final de 2017 foi iniciada a constituição da nova companhia Takion para atuar no segmento de criptoativos.

c) eventos ou operações não usuais.

Não ocorreram eventos relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

a) Mudanças significativas nas práticas contábeis.

Não houve.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

Não houve.

c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.

Não houve.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

As demonstrações financeiras da sociedade foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, que, no caso da Companhia, em função da inexistência de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, não apresentam diferenças em relação às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitida pelo IASB – International Accounting Standards Board.

As demonstrações financeiras incluem ajustes relativos à realização e classificação dos valores dos ativos, aplicáveis a uma empresa com suas atividades operacionais paralisadas, para melhor refletir a posição patrimonial e contábil da Empresa.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6. ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COMPANHIA.

a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial.

Não ocorreram.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

Não ocorreram.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.6.

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia.

Não há.

b) natureza e propósito da operação.

Não há.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação.

Não há.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

a) investimentos (inclusive descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos, fontes de financiamento dos investimentos e desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos).

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos.

A companhia não tem planos de investimentos relevantes no momento;

ii. fontes de financiamento dos investimentos.

O controlador da companhia é atualmente as fontes de financiamento da companhia

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não há.

b) aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

Não há.

c) novos produtos e serviços.

Com a mudança de controlador, estão sendo transferidos para a companhia todos os seus produtos e serviços que incluem:

1 - Vendas de planos educacionais: voltado ao treinamento e aprimoramento de habilidades no mercado financeiro.

2- Vendas de simuladores de treinamento: planos de simuladores de mercado financeiro com cotações reais para que as pessoas possam ter conhecimento de como é o funcionamento do maior mercado da América Latina.

3- Vendas de planos de avaliação: planos de simulador para que as pessoas possam ser avaliadas a trabalhar no mercado financeiro com capital da disponibilizado pela companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SEÇÃO.

Não foram identificados outros fatos relevantes que não estiveram anteriormente comentados.